

# AVALIAÇÃO DE INDICADORES ZOOTÉCNICOS E ECONÔMICOS DE PROPRIEDADES LEITEIRAS EM SILVÂNIA GO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BIZINOTO; Guilherme Brandão Gonçalves<sup>1</sup>, JÚNIOR; Celso Pereira Neris<sup>2</sup>, SOUZA; Cleonice Borges de<sup>3</sup>

## RESUMO

A pecuária leiteira é uma das mais importantes atividades econômicas e sociais do agronegócio brasileiro. Apesar dessa expressividade, quando se analisa a atividade primária de produção leiteira os resultados são pouco expressivos. Na questão de produtividade, tanto por área quanto por animal, as propriedades leiteiras no Estado estão aquém do seu potencial, gerando como consequência produtores com margens baixas, com renda insuficiente, que impossibilitam seu crescimento produtivo e a melhora na qualidade de vida. A bovinocultura de leite é uma atividade bastante complexa, que necessita atenção em vários fatores de produção para um resultado satisfatório. Destarte, este trabalho teve o objetivo de avaliar indicadores zootécnicos e econômicos de propriedades leiteiras da microrregião de Pires do Rio-GO, e ressaltar sua relevância como ferramenta de gestão para produtores. Os dados utilizados são de seis propriedades leiteiras que participaram do Programa Senar Mais do SENAR-GO, no período de janeiro de 2017 à dezembro de 2018. Como resultado do Programa, observou-se que a relação do número médio de cabeças pela área média das propriedades foi de 3,47 cabeças por hectare, resultado largamente superior à média brasileira, que é de 0,92. A produção média total anual foi de 150.161,25 L ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>, com uma produção média por dia de 411,40 ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>. É um volume expressivo comparado ao tamanho das propriedades analisadas (média de 16,07 ha), o que configura uma produtividade por área, superior à média do estado e do país, explicada, principalmente, pela estruturação do rebanho, dias em lactação (DEL) e intervalo entre partos (IEP). O resultado do indicador de produção por área, indicador mais importante de produtividade e uso eficiente da terra, o ativo de maior peso na composição do capital investido na atividade, foi de 9.556,36 L ha<sup>-1</sup> ano<sup>-1</sup>. De acordo com os resultados econômicos apurados, o Custo Operacional Efetivo médio apresentou uma relação de 67,87% da renda bruta total da atividade, a referência para esse indicador é estar abaixo dos 70%. O Custo Operacional Total médio apresentou uma relação de 82,06% da renda bruta da atividade, gerando uma margem líquida positiva de 17,94%. A diferença entre COT e COE, retornou o resultado de 14,19%, que é o impacto das depreciações e da mão de obra familiar na renda bruta atividade, geralmente negligenciadas nas avaliações econômicas. A margem líquida unitária foi de R\$0,22. Esse resultado evidencia, monetariamente, o impacto das depreciações e da mão de obra familiar nos resultados econômicos da atividade leiteira, ratificando a importância de suas mensurações e análises. O Custo Total médio apresentou uma relação de 87,75% da renda bruta da atividade e gerou um lucro positivo de 12,25%. O lucro total médio foi de R\$26.111,21 e o lucro unitário foi de R\$0,13. Todas as propriedades tiveram margem bruta e líquida positiva, e, 83% lograram lucro. Conclui-se pela importância do uso de indicadores zootécnicos e econômicos como ferramenta de gestão e de tomada de decisão, e da relevância da assistência técnica e gerencial aos produtores nas tomadas de decisões mais assertivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio, ATER, Gestão da pecuária de leite, produtividade, rentabilidade

<sup>1</sup> Mestrando em Zootecnia - UFG, guilhermebizinoto@discente.ufg.br

<sup>2</sup> Doutor em Economia - UNESP, cnerisjr@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Ciências Ambientais - UFG, cleobs@ufg.br